

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NO BRASIL

Maria Leila Gomes Azevedo¹; Isabel Cristina Oliveira de Morais²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: leilagazevedo@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As intoxicações são processos patológicos ocasionado por substâncias endógenas ou exógenas, determinado pelo desequilíbrio fisiológico, decorrente das alterações bioquímicas no organismo. A toxicidade entende o potencial, em maior ou menor grau, do aparecimento de um estado patológico como resposta. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), os medicamentos estão como um dos principais agentes causadores de intoxicação em seres humanos no Brasil. Sabe-se que o Brasil, ocupa o quinto lugar entre os países que mais consomem medicamentos, sendo o primeiro da América Latina no que corresponde a intoxicação por medicamento. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo verificar as intoxicações por medicamentos no Brasil, quanto ao gênero, faixa etária, circunstância, evolução clínica e zona de ocorrência. Caracteriza-se como observacional, descritivo, transversal, retrospectivo, documental, de campo e com abordagem quantitativa, para obtenção dos dados foram analisadas as tabelas divulgadas no anuário estatístico do SINITOX, dos anos de 2006 a 2016. No período da pesquisa, houve uma média anual de 304.155 casos de intoxicação por medicamentos e de 896 óbitos. O número de casos seguiu com oscilações importantes ao longo do período analisado, diminuindo em um primeiro momento e apresentando um aumento exponencial de 2010 a 2011 voltando a reduzir nos anos seguintes, sendo tal fato decorrente das subnotificações. No que compete ao gênero, foi bastante visível o maior número de intoxicações por indivíduos do gênero feminino (62,18%). A faixa etária mais acometida foi de 01 a 04 anos (28,79%), podendo associar tal achado a exposição inadequada a medicamentos, a faixa etária menos frequente foi a de 60 anos ou mais (4,19%). Quanto as circunstâncias da intoxicação, em maior evidência encontram-se casos tentativa de suicídio e acidente individual. A zona de ocorrência que apresentou maior número de casos foi a zona urbana (90,23%), tendo-se em vista que indivíduos residentes em áreas urbanas possuem maior facilidade de acesso aos medicamentos. A evolução clinica mais prevalente foi a cura no decorrer dos anos. Os resultados apresentados, nesse estudo, através da análise das circunstâncias e outros dados epidemiológicos, chamam atenção para o problema das intoxicações por medicamentos no Brasil. Nesse sentido, é de fundamental importância a conscientização da população quanto aos riscos do uso de medicamentos, de que é essencial que tais produtos sejam utilizados de modo racional, reduzindo a possibilidade de riscos, efeitos adversos e possíveis intoxicações.

Palavras-chave: Epidemiologia. Intoxicações. Medicamentos.